

O PRÍNCIPE DE EZEQUIEL – QUEM É ELE? ¹

I. INTRODUÇÃO

A noção de que o futuro rei Messias prometido ao povo judeu será uma pessoa comum de carne e osso parece perturbar muito os cristãos e missionários em geral. Afinal de contas, se Jesus é ou foi o Messias ele não era uma pessoa comum de acordo com a crença cristã, mas um semideus, humano e divino ao mesmo tempo. Apesar dessa concepção, se Jesus foi humano não se espera que ele pudesse exercer certas funções tais como ter filhos e, sendo alegadamente divino, não poderia cometer pecados.

Neste ensaio, um dos personagens centrais do livro de Ezequiel chamado **O Príncipe** נָשִׂיא (ha'nasi) será analisado e identificado. O foco será nesse indivíduo que aparece várias vezes nos últimos nove capítulos do livro de Ezequiel (40-48), nos quais o profeta descreve com detalhes o Terceiro (e definitivo) Templo Sagrado, seus serviços rituais, pessoas, ações, circunstâncias e outros fatos e eventos importantes.

II. USO DA PALAVRA נָשִׂיא NA BÍBLIA HEBRAICA

O substantivo נָשִׂיא aparece 130 vezes na Bíblia Hebraica, ele aparece também em várias declinações tanto na forma singular [נָשִׂיא], quanto na forma plural נְשִׂיִּים (n^osiim)² e dessas, 37 estão presentes no livro de Ezequiel. A palavra נָשִׂיא pode receber várias traduções quando encontradas na Bíblia Hebraica, mas todas elas relacionadas à autoridade de alguém. Ela pode significar **o cabeça ou o chefe de uma tribo, líder de uma comunidade, chefe de uma nação** (como por exemplo, **um governante, um rei**). No hebraico moderno, נָשִׂיא significa **Presidente** cuja aplicação tem usos como: o presidente de uma entidade – país, companhia, organização, etc. Um sinônimo bíblico de נָשִׂיא é o termo נָגִיד (naGID), das 44 vezes em que aparece na Bíblia Hebraica, uma delas se encontra no livro de Ezequiel em referência ao rei de Tiro (Ezequiel 28:2). A tabela II-1 mostrará o substantivo נָשִׂיא como aparece na Bíblia Hebraica:

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra ך vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra ם vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra ן será transliterada como "h"
 - A letra ך será transliterada como "ch"
 - A letra ך será transliterada como "k"
 - A letra ך será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado (ׁ נָשִׂיא) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

² Existe também uma aplicação diferente da forma plural נְשִׂיִּים, significando "**nuvens de chuva**" tanto no hebraico bíblico (Jeremias 10:13; 51:16; Salmo 135:7; Provérbios 25:14) quanto no hebraico moderno. Essas quatro referências não serão analisadas nesse ensaio.

Tabela II-1 – Aplicações do termo נָשִׂיךְ na Bíblia Hebraica

Livro	Indivíduos Judeus					Chefes gentios	TOTAL
	“?”	Rei(s)	Chefes de tribo	Outros chefes	Outras pessoas		
Gênesis					1	3	4
Êxodo			3	1			4
Levítico			1				1
Números			61			1	62
Josué			12			1	13
1 Reis		1	1				2
Ezequiel (1-39)		8	1			8	17
Ezequiel (40-48)	17/1	2					20
Esdras				1			1
I Crônicas			3		1		4
II Crônicas			2				2
Total	18	11	84	2	2	13	130

Os dados da tabela II-1 (excetuando-se as 18 ocorrências [17 נָשִׂיךְ (há'naSí) e 1 נָשִׂיךְ (na'Sí)] apresentadas na coluna sob “?”] demonstram os seguintes fatos:

- A aplicação mais comum do termo נָשִׂיךְ ocorre em relação aos chefes de tribos ou clãs israelitas.
- As únicas aplicações de נָשִׂיךְ a um monarca judeu é usada em 1Reis (1 vez) e em Ezequiel (10 vezes). O termo nunca é aplicado em relação ao rei judeu na Torá ou nos demais Escritos.
- Das 19 aplicações específicas de נָשִׂיךְ em Ezequiel, somente uma vez o profeta usa para se referir aos líderes de tribais e oito vezes em relação a líderes gentios.

III. O PRÍNCIPE EM EZEQUIEL 40-48

Em hebraico um substantivo pode assumir diferentes formas dependendo da preposição que o antecede ou caso ele venha ou não acompanhado de artigo definido. Em Ezequiel 40-48, o termo נָשִׂיךְ (ha'naSí) O Príncipe aparece em três formas adicionais. נָשִׂיךְ (veha'naSI), e o Príncipe, לְנָשִׂיךְ (la'naSI), para o Príncipe, e לְנָשִׂיךְ (vela'naSI), e para o Príncipe. A tabela III.1 mostra as 17 vezes que o termo aparece em Ezequiel 40-48. Também será mostrada a única vez em que o substantivo נָשִׂיךְ, um príncipe sem o artigo definido, ocorre nesses nove capítulos.

Tabela III.1 Ocorrências de נָשִׂיךְ (hanaSI) e נָשִׂיךְ (naSI) em Ezequiel 40-48

Hebraico	Transliteração	Tradução	#	Referências
נָשִׂיךְ	Há'naSI	O príncipe	9	Ezequiel 44:3; 45:17,22; 46:2,4,8,12,16,18
וְנָשִׂיךְ	v ^e ha'naSI	e o príncipe	1	Ezequiel 46:10
לְנָשִׂיךְ	La'nasi	para o príncipe	6	Ezequiel 45:16; 46:17; 48:21 (2 x); 48:22 (2 x)
וְלְנָשִׂיךְ	v ^e la'naSI	e para o príncipe	1	Ezequiel 45:7
נָשִׂיךְ	naSI	um príncipe	1	Ezequiel 44:3
TOTAL			17/1	Capítulos 40-48 de Ezequiel

Agora, é possível buscar pistas para ajudar a identificar o **Príncipe** de quem o profeta Ezequiel está falando.

A. A Busca pelas Pistas

Todas as referências apresentadas pela tabela III-1 serão avaliadas nesta análise. Para demonstrar ênfase, toda ocorrência do equivalente em português da palavra listada na tabela III-1 será **realçada**.

A primeira pista é deduzida pelo fato de que os nove capítulos de Ezequiel 40-48 descrevem o Terceiro e definitivo Templo em Jerusalém. Isso indica que esses eventos ocorrerão no futuro, na Era Messiânica. Esta é a nossa primeira pista:

Pista # 1 – O Príncipe é alguém que viverá na Era Messiânica

A primeira ocorrência do termo נָשִׂיךָ (*há'naSi*) **O Príncipe** nesta porção do livro de Ezequiel ocorre em Ezequiel 44:3. O verso em questão também inclui a única ocorrência do termo נָשִׂיךָ **um príncipe** nestes últimos nove capítulos:

Ezequiel 44:3 “E o príncipe, sendo ele um príncipe, se assentará ali para comer pão na presença do Senhor. Ele entrará pelo caminho do pórtico do portão e pelo mesmo caminho sairá”.

Este verso é parte da visão que Ezequiel teve acerca do Terceiro Templo. Ele descreve o Portão Oriental onde antes havia entrado (Ezequiel 43:1), que foi fechado definitivamente após D'us ter entrado no Santuário (foi pelo Portão Oriental que a Presença Divina havia saído do Templo [Ezequiel 10:19] e saiu em direção a montanha, mantendo-se no lado leste da cidade [Ezequiel 11:23]). Aprendemos à partir desta citação que o **Príncipe** devido à sua exaltada posição tem a permissão para acessar o interior do vestibulo pelo portão oriental do Templo a fim de partilhar a comida da oferta sacrificial e do **pão**, לֶחֶם [*LEhem*], como encontrado em Levítico 3:11, 21:6, Números 28:2, entre outros.

Entretanto, nem mesmo ele poderá entrar o Templo pelo portão oriental do lado de fora; ele deverá atravessar o pátio interno através das entradas norte ou sul para depois acessar o interior do pórtico do portão oriental. Esta é já nossa segunda pista:

Pista # 2 – O Príncipe será alguém que devido à sua posição, poderá comer da carne das ofertas queimadas oferecidas no Santuário.

As seguintes passagens tratam da porção de terra que pertencerá ao “príncipe”, seu tamanho, forma e localização:

Ezequiel 45:7 - E a porção será para o príncipe, porém, será a parte deste lado e do outro da área santa e da possessão da cidade, defronte da área santa e defronte da possessão da cidade, tanto ao lado ocidental, como ao lado oriental; e de comprimento corresponderá a uma das porções, desde o termo ocidental até o termo oriental.

Ezequiel 48:21-22 - O restante será para o príncipe; deste e do outro lado da santa oferta, e da possessão da cidade; defronte das vinte e cinco mil canas da oferta, na direção do termo oriental, e para o ocidente, defronte das vinte e cinco mil, na direção do termo ocidental, correspondente às porções, isso será a parte para o príncipe; e a oferta santa e o santuário do templo estarão no meio. A possessão dos

levitas, e a possessão da cidade estarão no meio da que for para o príncipe. Entre o termo de Judá e o termo de Benjamin será a porção que irá para o príncipe.

A porção de terra dada ao Príncipe será igual ao restante das tribos e será dividida ao meio pela área santa destinada aos sacerdotes, os levitas, e pela cidade. Talvez pelo fato de que sua parte seja rodeada pelas tribos de Judá e Benjamin tenha algum significado, mas isso não será abordado neste artigo.

Pista # 3 – O Príncipe receberá uma porção de terra de tamanho equivalente ao das demais tribos.

As passagens seguintes indicam que o Príncipe desempenhará certas funções características dos sacerdotes levitas:

Ezequiel 45:16-17, 22 - Todo o povo da terra dará esta oferta para o príncipe em Israel. Sob o príncipe [estará a responsabilidade de] queimar as ofertas, as ofertas de cereais e as libações, nas festas, nas luas novas e nos sábados, em todas as festas fixas da Casa de Israel. Ele deve preparar a oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o holocausto e as ofertas pacíficas para expiar pela casa de Israel...E naquele dia o príncipe proverá, por si mesmo e por todo o povo da terra, um novilho como oferta pelo pecado.

Ezequiel 46:4,12 - E a oferta queimada que o príncipe oferecer ao Senhor será, no dia de Sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha.

12 E quando o príncipe fizer uma oferta voluntária, uma oferta queimada, ou ofertas pacíficas, como uma oferta voluntária ao Senhor, abrir-se-lhe-á a porta que dá para o oriente, e oferecerá sua oferta queimada e as suas ofertas pacíficas, como fez no dia de Sábado. Então ele deverá sair e, depois dele ter saído, fechar-se-á a porta.

Isso indica que o Príncipe será um sacerdote? *De forma alguma.* Existem outros relatos na Bíblia Hebraica que demonstram reis desempenhando funções exclusivas dos sacerdotes (realce adicionado para dar ênfase ao longo deste documento, a menos que indicado de outra forma):

2Samuel 6:14 - E Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor; e estava Davi cingido de éfode feito de linho.

2Samuel 6:17 - E eles trouxeram a arca do Senhor, e a colocaram no seu lugar, no meio da tenda que Davi havia feito; e Davi ofereceu ofertas queimadas e ofertas pacíficas perante o Senhor.

1Reis 8:63-64 - E Salomão ofertou ofertas pacíficas, que ofereceu ao Senhor, vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todos os filhos de Israel consagraram a casa do Senhor. No mesmo dia o rei santificou o meio do átrio que estava diante da casa do Senhor; porquanto ali ofereceu ofertas queimadas, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas, porque o altar de bronze que está diante do Senhor era muito pequeno para caberem a oferta, a oferta de cereais, e a gordura das ofertas pacíficas”.

1Reis 9:25 - E Salomão oferecia três vezes por ano ofertas queimadas e ofertas pacíficas sobre a altar que tinha construído ao Senhor, queimando com eles incenso sobre o altar que estava perante o Senhor, depois que acabou de edificar a casa.

Davi e seus sucessores, além de suas funções normais como reis, também desempenharam certas funções sacerdotais, ainda que não tivessem a mesma posição de Aarão e seus descendentes. Talvez este seja o modelo ideal a ser seguido por um rei judeu – ele deve ser um governante político e ao mesmo tempo ser uma espécie de sacerdote, conclamando o povo judeu a estar mais próximo de D'us. Além das especificações detalhadas sobre a forma como o **Príncipe** deverá entrar no Templo quando participar da refeição das ofertas no Sábado e na Lua Nova, o **Príncipe** deverá entrar no Templo da seguinte forma:

Ezequiel 46:2 e 8 - E o príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, por fora, e ficará parado junto da ombreira da porta, enquanto os sacerdotes oferecem as ofertas queimadas e as ofertas pacíficas dele; e ele adorará junto ao limiar da porta. Então sairá; mas a porta não se fechará até a tarde.

8 E quando entrar o príncipe, entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

Enquanto que nos מועדיו (*mo'adim*), **tempos determinados**, isto é, nos Festivais e Dias Santos (Levítico 23), o Príncipe entrará no Templo de maneira diferente, como está escrito acerca dele:

Ezequiel 46:10 - Ao entrarem, o príncipe entrará no meio deles; e, saindo, deverá sair de junto deles.

Percebemos aqui que o **Príncipe** será alguém de características muito especiais; entretanto, nos Festivais e Dias Santos ele estará misturado com as demais pessoas junto aos seus subordinados, atitude que, sem dúvida, faz parte da função exaltada e honrosa de um líder.

Pista # 4 – O Príncipe será alguém que ocupará um cargo de liderança entre o povo judeu.

Como observado anteriormente, o **Príncipe** receberá uma porção da Terra de Israel equivalente ao das demais tribos; e a terra lhe será por herança:

Ezequiel 46:16-18 - Assim diz o Senhor D'us: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, é herança deles, será posse de seus filhos; será propriedade deles por herança. Mas, se ele der um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até o ano da liberdade; então tornará para o príncipe; pois a herança pertencerá a seus filhos. O príncipe não tomará nada da herança do povo para forçá-lo fora da sua posse; da sua própria posse deixará herança a seus filhos, então o Meu povo não será espalhado, cada um da sua posse.

Esta passagem demonstra algumas das mais importantes informações sobre o **Príncipe**. Observe que ele, indubitavelmente, terá **filhos, descendentes** que receberão sua herança, já que há uma regra anunciada aqui sobre a herança de uma parcela da terra de sua própria posse para um de seus בָּנָיו (*banim*), **filhos**.

O **Príncipe** também não poderá dar um pedaço da terra de outras pessoas para dar herança aos seus filhos ou para dar de presente para algum servo seu.

Observe ainda que se o **Príncipe** quiser dar um presente para um de seus servos o pedaço de uma terra, aquela parte deverá voltar como posse do **Príncipe** ou de seus filhos no ano do jubileu (veja Levítico 25:8-55 sobre o Jubileu; e Levítico 25:24-28 sobre o resgate da terra). Claramente, a posse da terra destinada ao **Príncipe** é tratada

como se fosse a de uma tribo – ela deverá permanecer hereditariamente para sua família.

Pista # 5 – O Príncipe terá filhos, será um ser humano normal e estará sujeito aos mandamentos da Torá.

Até agora encontramos cinco pistas que poderão nos ajudar a identificar o **Príncipe** presente no livro de Ezequiel. A informação dessas cinco pistas poderia ser resumida com a seguinte conclusão:

O **Príncipe** será um líder de Israel durante a Era Messiânica. Ele será totalmente humano, terá filhos e receberá como posse uma porção de terra em volta da área do Templo. Ele terá alguns privilégios e limitações especiais relacionados ao **Templo que estará em funcionamento durante seus dias** em Jerusalém e desempenhará algumas atribuições exclusivas dos sacerdotes.

Dada a descrição acima, a pessoa em questão poderia ser identificada de forma ambígua? De forma alguma. Poderíamos reduzir as opções a duas ou três possibilidades talvez. O **Príncipe** poderia ser nesse caso o sumo sacerdote, como primeira opção, o Rei Davídico/Messias ou, quem sabe ainda, um judeu de grande status e influência sobre o qual não temos maiores informações. Contudo, isso não parece resolver de todo a nossa questão: **Quem é o Príncipe descrito por Ezequiel?** Uma identificação mais clara e específica se faz necessária.

B. Identificando o “Príncipe”.

Os capítulos 40-48 de Ezequiel são messiânicos, porém, certamente não o único material messiânico no livro deste profeta. Outras passagens messiânicas aparecem ao longo dos capítulos que precedem os capítulo 40-48. A tabela III.B-1 mostra todas as passagens onde as palavras נָשִׂיךְ (*naSi*) Um Príncipe e הַנָּשִׂיךְ (*ha’naSi*) O Príncipe como aplicadas aos monarcas judeus nos capítulos 1-39 do Livro de Ezequiel.

Tabela III.B-1 – נָשִׂיךְ/הַנָּשִׂיךְ aplicado aos monarcas judeus em Ezequiel 1-39

Heb.	Pronúncia	Tradução	#	Ezequiel	Identificação
נָשִׂיךְ	<i>nasi</i>	um príncipe	2	34:24/37:25	O Messias (Davi)
הַנָּשִׂיךְ	<i>ha-nasi</i>	o príncipe	1	12:10	Zedequias
וְהַנָּשִׂיךְ	<i>v^e-ha-nasi</i>	e o príncipe	1	12:12	Zedequias
נָשִׂיךְ	<i>n^esi</i>	príncipe de...	1	21:30	Zedequias
נָשִׂיכִי	<i>n^esiei</i>	príncipes de...	3	19:1/21:17 22:6	Reis de Judá; Jeoiaquim, Zedequias e Jeocaz
TOTAL			8	Ezequiel 1-39	

Das oito passagens listadas acima, apenas Ezequiel 34:24 e Ezequiel 37:25 são parte de passagens messiânicas, as outras seis restantes fazem parte de um contexto histórico. Essas duas passagens messiânicas serão analisadas agora a fim de sabermos se elas contêm informações adicionais que poderão nos ajudar a identificar qual a identidade do **Príncipe** dos nove capítulos de Ezequiel (40-48).

Ezequiel 34:23-24 - E suscitarei sobre elas um só pastor para as apascentá-las, o meu servo DAVI. Ele as apascentará, e lhes servirá de pastor. E eu, o Senhor, serei o seu D’us, e o meu servo Davi será príncipe [נָשִׂיךְ] no meio delas; Eu, o Senhor, o disse.

Ezequiel 37:24-25 - E Meu servo Davi será rei (מלך [MElech]) sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e eles andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão. Ainda habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual habitaram vossos pais; nela habitarão eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos para sempre; e Meu servo Davi, será seu príncipe [נָשִׂיךְ] para sempre.

A segunda dessas duas passagens faz parte da visão de Ezequiel sobre o **Vale de Ossos**, uma das profecias mais precisas e plenas de vívidas descrições da Bíblia Hebraica da agenda messiânica e suas condições na Era Messiânica.

Ezequiel utiliza linguagem similar em ambas as passagens e as mesmas se parecem muito àquelas encontradas nos capítulos 40-48. As duas passagens combinam a natureza do “rei”, significando liderança política/poder político com o papel metafórico de “pastor” que denota liderança espiritual. Espera-se que o Rei/Messias cumpra essas duas funções, ou seja, ele deve ser o guia espiritual (pastor) de Israel além de ser naturalmente, um chefe de estado. Ele será o pastor que guiará Israel e Davi é o protótipo, o modelo perfeito para essas funções. Ambas as passagens utilizam no original o termo נָשִׂיךְ (*nasí*) para caracterizar “Davi”, uma referência comum usada na Bíblia Hebraica para designar o futuro Rei de Israel, o Messias.

Quando as informações das cinco pistas contidas nos capítulos 40-48 são combinadas com a associação específica dos termos **príncipe, pastor, rei, e Davi** (sendo referências comuns para o Rei/Messias), agora é possível identificar positivamente o **Príncipe**.

A Identidade do Príncipe

Ezequiel indica que o Príncipe que servirá como líder de Israel durante a Era Messiânica, será o Rei Messias, o descendente do rei Davi que incorporará a renovação da dinastia davídica de seu período não ativo desde o último rei davídico, o rei Zedequias.

C. REFUTANDO ARGUMENTOS CRISTÃOS MISSIONÁRIOS

A grande maioria dos cristãos geralmente não concorda com seus irmãos evangélicos missionários sobre quem é o **Príncipe** mencionado por Ezequiel. Embora os paradigmas sugeridos pelas denominações cristãs não evangélicas sejam problemáticos depois de uma análise comparativa a Bíblia Hebraica, elas não serão abordadas neste ensaio. Ao invés disso, as reivindicações feitas pelos missionários cristãos serão consideradas, uma vez que estas exigem uma resposta rápida devido ao seu prejudicial impacto sobre os membros da comunidade judaica que são alvos constantes de conversão.

Missionários cristãos consideram o paradigma judaico, que o **Príncipe** de Ezequiel é o Messias prometido, um descendente humano do rei Davi, como um ataque blasfemo a sua crença de que Jesus foi/é o Messias. Eles fazem afirmações como as seguintes:

- ✠ **O Príncipe de Ezequiel 40-48 não é o Messias**
- ✠ **O Messias não terá descendência (isto é, descendência literal)**

Estas duas afirmações são, naturalmente, um desafio direto à perspectiva judaica. Curiosamente, a linha principal do Cristianismo, embora usando o raciocínio falho

contraditório com a Bíblia Hebraica, sustenta que o **Príncipe** de Ezequiel é o Messias servindo no seu "papel duplo" de rei e sumo sacerdote. Um olhar mais atento sobre essas afirmações pode revelar várias falhas em seus argumentos.

‡ **Alegação Missionária: O Príncipe de Ezequiel 40-48 não é o Messias.** Para apoiar esta alegação, os missionários aplicam indevidamente passagens de Jeremias, Zacarias e Daniel para chegar à conclusão de que o Messias construirá o Templo de Jerusalém (que é realmente uma verdadeira profecia messiânica), mas também a conclusão de que o Messias será rei sobre toda terra (que é uma falsa declaração). Eles então utilizam Ezequiel 37:24-25 e identificam o pastor, rei e príncipe como todos apontando para o Messias da linhagem de Davi. Porém este pastor/rei/príncipe é diferente do **Príncipe** descrito em Ezequiel 40-48, porque ele também é identificado como Jesus, que é parte da divindade cristã.

Assim como para o **Príncipe** de Ezequiel 40-48, missionários utilizam Ezequiel 45:8-9, uma passagem que supostamente ensina que há 12 príncipes, um para cada uma das tribos de Israel. Eles justificam esta interpretação pelo fato de que o plural, "príncipes" é utilizado, portanto não existem somente 12 deles, eles não são nem mesmo "príncipes reais", ou seja, filhos de reis.

Usando a definição de um léxico cristão (Concordância Strong, por exemplo), eles concluem que estes "príncipes" são simplesmente governadores ou outras pessoas e que, portanto, o **Príncipe** de Ezequiel nos capítulos 40-48 não pode ser o Messias, mas um governante ou um oficial comum. Consequentemente, o governante legítimo eterno sobre Israel, Jesus, não pode ser o **Príncipe**.

☆ **Resposta Judaica: Esta afirmação missionária contém graves problemas.** Talvez a questão fundamental aqui seja que os defensores deste ponto de vista não têm um conhecimento ou compreensão nem mesmo superficial da língua hebraica, de modo que suas interpretações sofrem de "contaminação por erro de tradução". Além disso, a perspectiva missionária está contaminada por vieses cristológicos, como por exemplo, que o Messias será também uma divindade, o que, por si mesmo é contrário ao que a Bíblia Hebraica ensina.

A análise detalhada nesta apresentação não deve deixar dúvidas na mente de um leitor objetivo que as aplicações de Ezequiel do substantivo נָשִׂיךְ, **um príncipe**, juntamente com o artigo definido הַ (ha), o, e as combinações de preposições, como וְ (ve), e לְ (la), **para o/ao**, todos apontam para o *mesmo* indivíduo a menos que de outra forma específica seja identificada (por exemplo, Zedequias em Ezequiel 12:10, etc.) Isto é válido não só para as aplicações dos últimos nove capítulos mas também nas outras duas passagens messiânicas citadas, Ezequiel 34:24-25 & 37:23-24, nas quais o termo, נָשִׂיךְ (**na'Si**) aparece.

O argumento feito pelos missionários alegando que o **Príncipe** de Ezequiel 40-48 é um governador ou outra pessoa mas não um Rei, demonstra tanto o desconhecimento da língua hebraica como da dependência de fontes cristãs com informações descontraídas, como também da falta de compreensão daquilo que a Bíblia Hebraica ensina.

A seguinte passagem é empregada pelos missionários para promover esta afirmação, mas em uma tradução exata do hebraico:

Ezequiel 45:8-9 - E a terra será a sua [do príncipe] possessão em Israel; e os **Meus príncipes** (נְסִיאוֹת) [nesi'ot] nunca mais oprimirão o Meu povo, antes [o restante da] a terra deverá ser dada à casa de Israel, de acordo com as suas tribos. Assim diz o Senhor D'us: Basta, **ó príncipes** (נְסִיאוֹת) [nesi'ot] de Israel; afastai a violência e a assolação e praticai juízo e justiça; tirai as vossas imposições do Meu povo, diz o Senhor D'us.

De quem está se falando aqui? Quem são os indivíduos identificados como נְסִיאוֹת, **Meus príncipes**, a quem o orador está se referindo? As respostas a estas perguntas são respondidas quando se compreende quem escolhe os reis de Israel e quem são aqueles que apontam outros líderes dos escalões inferiores. A Torá especifica quem escolhe esses monarcas:

Deuteronômio 17:15 - Você certamente deverá apontar sobre si mesmos um rei a quem o Senhor, teu D'us, escolher; de entre seus irmãos devem apontar como rei sobre vós, não colocarás sobre vós um homem estrangeiro, alguém que não é teu irmão.

Líderes de escalões inferiores são escolhidos através de um processo diferente, como demonstra o seguinte exemplo:

Êxodo 18:25 - E Moisés escolheu homens capazes de todo o Israel, e os fez chefes sobre o povo, maiores de mil, maiores de cem, maiores de cinquenta e maiores de dez.

Claramente, a referência em Ezequiel 45:8 a, נְסִיאוֹת, **Meus príncipes**, é de D'us para Seus príncipes, os escolhidos por Ele como os (passados e futuros) reis de Israel. Enquanto que a referência em Ezequiel 45:9, נְסִיאוֹת, **príncipes de...**, é uma exortação que se baseia nos maus feitos do passado de alguns dos **reis de Israel e Judá**.

Conclusão: Esta afirmação missionária não tem nenhuma base na Bíblia Hebraica.

- † **Alegação Missionária: O Messias não terá descendência (isto é, descendência literal).** Missionários declaram que o Messias não terá filhos já que alegam, ainda que falsamente, que a passagem de Ezequiel 37:24-25 implica que os direitos sobre o trono de Davi terminam nele. Segundo a teologia cristã, Jesus foi e é o Messias. Como tal, não pode haver outros reis depois dele, ele será o derradeiro e eterno rei no reino messiânico.

Usando isso como um fato dado, então eles argumentam que a simples menção, בְּנֵי אֶלֶף **filhos do Príncipe**, em Ezequiel 46:16 prova que o **Príncipe** não é o Messias.

- ☆ **Resposta Judaica: Esta afirmação missionária contém sérios problemas.** Tal como ocorreu com a alegação anterior, a principal falha com esta afirmação é o fato de que em vez de usar a Bíblia Hebraica, missionários utilizam traduções corrompidas por vieses cristológicos baseados no Novo Testamento e que contradizem a Bíblia Hebraica.

Esta afirmação missionária é problemática pois ela se baseia em duas premissas falsas. A primeira, que o **Príncipe** em Ezequiel 37:24-25 é distinto do **Príncipe** de Ezequiel 40-48. O contrário já foi demonstrado anteriormente neste ensaio. A segunda premissa falsa é que a dinastia davídica terminará com o Messias que viverá e reinará para

sempre. Uma vez que a natureza exata do Messias não está clara na Bíblia Hebraica, não é possível chegar a tal conclusão. De acordo com as Escrituras Judaicas e com o Judaísmo Tradicional, o Rei judeu Messias irá possuir os seguintes atributos:

- ☆ **Ele será da semente (ou seja, um descendente biológico) do rei Davi através do Rei Salomão (vide 2 Samuel 7:12-16; Isaías 11:1, Jeremias 23:5, 30:9, 33:15, Ezequiel 34:23-24, 37:24)**
- ☆ **Ele será líder espiritual e líder político (vide Isaías 2:3, 11:2; Daniel 7:14)**
- ☆ **Ele será casado e terá filhos (vide Ezequiel 46:16-17)**

Consequentemente, não há base para supor de que o Rei judeu Messias irá ocupar o trono de Davi para sempre.

Conclusão: A afirmação missionária não tem nenhuma base na Bíblia Hebraica.

V. SUMÁRIO

Uma análise detalhada da linguagem usada pelo profeta Ezequiel ajudou-nos a identificar a pessoa a que ele se refere como sendo o **Príncipe** nos últimos nove capítulos de seu Livro (40-48). **O Príncipe** foi identificado como sendo o futuro **Rei Judeu Messias**.

A análise também demonstrou a importância de se ter um conhecimento e compreensão profunda do idioma hebraico e da Bíblia Hebraica ao tentar estudar as Escrituras Hebraicas, respondendo as perguntas difíceis sobre qualquer assunto contido nela. Além disso, esse tipo de conhecimento é mais importante quando confrontado com as alegações missionárias, particularmente aquelas que podem parecer plausíveis para pessoas que não têm o conhecimento adequado do Judaísmo, do idioma hebraico e da Bíblia Hebraica.